

O com da brin-  
ca eira por ma-  
groa dezoitões  
ao mez  
walli no duro!  
1 vez por semana

# LIRIO

Redacção:  
R. dos Promptes  
Collaboração  
escolhida som  
ordem dos ma-  
lucos e da sorte

Director-gerente: José A. Ribeiro 53 Imp. na Typ. do "Minas-Brasil"

Anno I — Araxá—Domingo, 20 de abril de 1924 — Num. 3

## ALFINETADAS

Que successo! minha gente; pois não foi? o primeiro numero das nossas alfinetadas! Todo o mundo queria saber quem é o Alfinete... e o pobre do Sebastião, mudo, sem poder dizer.

E a curiosidade sempre a crescer, a augmentar.

O que nos valle é que já passou a ameaça e a tempestade, sem raios e sem chuvas.

Passemos avante, porque sinão este negocio fica cumprido, deixa de ser negocio de alfinete, para se tornar negocio de agulha, que pucha a linha e é por ella puchada.

Outro dia, eu estava na porta da pharmacia, segurando uma rosa na lapella do Guinga, quando chegou o Portella, e perguntou ao Guinga, porque o Prefeito não obriga o dono da casa em que tem pharmacia o Argeu a dar uns concertos e pintura na mesma. Disse o Guinga que soube que elle já tinha sido intimado; mas que houve uma dificuldade: a-quelles altos e baixos só a pómada do Dr. Bertini podia curar, e esse foi se. O Por-

tella correu a um curandeiro dos que pullulam ahi pelos arredores e trouxe esta receita:

Crumelano... uma narigada.

Cipó cabócro... um parmo.

Descasca o cipó co a na vaia do Curty, manda moê no moinho do siô Eliasinho, cosinha pelo Donato na sua pharmacia, junta o crumelano e fazê pumada na dita do Luiz Corrêa, tendo antes avisado a este p'ra num cuxiã, e ao despois impingi tambem na cotadinha da casa (quid co, siô compositô não troca s por r) do J. da Cunha.

Quasi desmaiei de susto, apesar de ser

### ALFINETE

000000

N'uma repartição publica:

—Você é um burro!  
—E você? Haverá alguém mais idiota do que você?  
—Então senhores, grta de lá o chefe, esquecem-se de que estou aqui?

000000

A (?...)  
O amor d é pertinlo queima tanto que e cinzas passa a agua...

## RECEPÇÃO SOLEMNE

Hontem, ás 8 horas da manhã, ao som de bacias velhas e panellas sem fundo, foi recebido em frente ao Hotel Casino, o Dr. José Eliseu que terminou o curso da Universidade do "Matadô Veio."

A população araxaense lá compareceu e os mil e quinhentos estudantes que cursam as "escolas inferiores de vagabundagem": Tagildo, Chytem, Edraio, Genti e Guinguin, etc.

O Sr. José veio se aproximando vagarosamente na rua Boa Vista no carro de mais de luxo: "Carroça de lixo."

Não olhava para lado algum e bancava pouso e elegancia.

Ao som da barulhada mais ensurdescedora, chegou o recém-formado em frente do Hotel.

O snr. Tagildo, trepado na saccada, ordenou silencio e pediu a palavra.

(Tremia mais que qualquer vara verde e estava no mais alto grau de gagueira). Assim improvisou:

Illmo. Snr. Dr. José Eli.  
(Continua na 2a pagina)

## RECEPÇÃO SOLEMNE

(Continuação da 1ª pagina)  
seu, minhas senhoras e cavalheiros.

Não podeis calcular a alegria que se apodera de mim: as lagrimas saltam dos meus olhos e o coração meu, parte por profunda dor. Araxá tem a honra de criar hoje uma cabeça enorme que o arrastará por todos os cantos do Brasil e pelo mundo inteiro!

Da Universidade em que o Dr. José estudou, sahiram os grandes sabios que descobriram que a lua é um queijo, o sol uma rapadura e que a manteiga de vacca é tirada da banha de porco!

Portanto Dr., meus sinceros parabens! Que o diabo lhe ajude no principio de sua bella carreira e que lhe atrahalhe no fim! Só peço ao sr. não se esquecer de mim na hora da cerveja! Tenho dito.

O orador foi longamente vaiado.

O Dr. ficou em pé em cima da carroça e disse: Meus conterraneos, muito vos agradeço por esta fina recepção. Não faço discurso por que o do Tagildo me destroncou a lingual!

E... e... o Chaybem enfiou as mãos nos bolsos, rancou a flauta e sapecou a Tristeza do Jéca acompanhada pelas vozes de taquara rachada do Gentil e Guingum.

Assim terminou a festa.

RAIO X

## OS PIRATAS SEMPRE NAS TREVAS

Como è facto succedido e acontecido, ne te mundo de meu Deus, o s piratas gostam só de trevas e porisso deixam de ver o Lirio v vo p'ra vel-o morto, dentro de seus morridos corações

Deixam alguns de assignar o «Lirio», porque:

Pinto pelado não tem furo;

Queijeiro não dá cará;

Caçador não pesca cobra.

Nem todo sapateiro tira da sóla um solado que o permite fiar com a vida leitada;

Pereiras, quando socós, são quaes binaneiras...

E quem mais devolver o «Lirio» não tardará vagar de quatro pès...

\*\*\*\*\*

Aquelle a quem ainda amo:

Ja ha annos, amei-te com loucura e fui feliz!... pois nesse amor se não o será, ao menor parecia ser correspondida.

Hoje, ja não posso ser feliz!... além da grande careira que existe entre nós, deixas te tambem de cumprir os teus juramentos que me fizestes entre lagrimas.

Bem sei que os teus juramentos foras falsos, pois collocaste outra no lugar que

eu occupava em teu coração...

Desilludida

\*\*\*\*\*

## TUFÃO E... RETUFÃO

Houve nesta cidade um enorme tufão.

Creiam leitores, até saltame o animo para contar!

Que horrivel espectáculo!

Que tremendo drama!

Entre muitos prejudicados cujos nomes ignoro ainda constam d'estes:

Duque e Zé do Tonico: o tufão passou e impiedosamente levou-lhes as lindas dentaduras!

O Tuim: pobresinho! o maldito tufão carregou-lhe a basta e ondulante cabelleira!

O Benedicto Rezende: ficou sem sua modestia!

O Deco: que pena, levou sua elegancia!

O Vasquinho, é o mais prejudicado. Até condorme quando me lembro. Creiam leitores, levou-lhe a becycleta!

Imaginam que penuria, e para elle distribuir as correspondencias agora!

O pobre do Zé Elizeu ficou sem seus livros de poesias!

O Guinga, este ficou sem seu espelhinho e suas rapaduras! Ohi! Guinga, o tufão

foi se mirando com a pose de um almofadinha . . .

O Ignacio Fontes, ficou sem s'ia cama. Depois de tudo calmo e passado o tufão, estava repousado em um balcão . . . pobre Ignacio!

O Prata e Chayben ficaram sem seus maravilhosos instrumentos, compreendendo:

Flauta e Gaita!

O Chico Penello já, não pode amarrar os sapatos.

Pois o tufão carregou-lhe as atacadeiras.

Salvou-se num barquinha furada, o pijama do Celi, os oculos do Balduino e minha lingua

VENUS

000000

## TESTAMENTO

Meio dia! A lua se achava a pino lançando os seus derradeiros raios sobre a terra... e, pela golla dependurado em um frondoso pé de couve se achava Judas Iscariotes prompto para o sacrificio. Puml... e eis que da multidão surge o Edesio, esbafo rido, pondo agua pelo bico, a gritar: Fogueteiros, alto!... O meu velho e querido amigo Judas não podia morrer sem me deixar alguma cousa, (sorrisos geraes) Com movimentos bruscos começou o nosso heroe a busca.

Apos cinco minutos de

pesquisa, todos os bolsos estavam do avesso e nada encontraram. Finalmente no fundo do bolso da ceroula encontram um masso de papel fino e sujo, que, ao ser cuidadosamente desenrolado nos revelou o seguinte testamento, que foi peio Edesio lido em alta voz:

Aos meus amigos lego:

Ao Edesio cinco magros tostões para biscoitos no Boia; Ao Celi cinquenta centigrammas de paciencia contra as "taboas"; Ao Guinga um par de botinas que substituam as suas, já bastante gastas; Ao Gustavinho as minhas banhas; Ao Atanagildo as minhas cordas vocaes, in falliveis contra a ga... ga... gueira; Ao Maestro... meu lindo par de dentaduras; Ao Dai meu lindo terno dominigueiro; Ao Aramis a corda de meu supplicio para que a empregue quanto antes, olhando primeiro no meu espelho, o qual deixo ao bello Lyra. A minha pose e sympathia ao Moacyr Tinoco; Ao Didi meu tamanho para que diminua a sua altura; ao Balduino os meus oculos para diminuir as rodellas dos seus; Ao Celi um palliot-pyjama que substitua o eterno da pharmacia; Ao Jose Elyseu o meu bello palheta. E, finalmente, ás lindas e encantadoras Araxaenses mil beijos e abraços do desesperado da sorte:

Judas Iscariotes

Ao terminar foi o Edesio vivamente applaudido, sendo a scena empolgante, uns ri-

am outros choravam; nós a acompanhavamos os ultimos por não termos sido contemplados

MUTT E JEFF.

000000

## VIDA ALHEIA

Fiquei horrorizado...

Quando ouvi no Trianon certa senhorinha, perguntar a outra:

—Si eu jogar barro no Tagildo sera que péga?

Com as linhas B. P. M. tiradas por cima dos oculos, pensei que não fosse destes.

Anniversarios

O dia 13 foi de grande desgosto para a mechina Ivêta, filha do sr. Theophilo dos Santos, por ter colhido mais um golpe no andar dos annos.

Mano el Ribeiro, deixou sem festa o dia 14, que dizia da sua vinda para o martyrio das sugas.

D. Zoraide deixara passar sem festa, o dia de hoje, que sera de grande prazer para a mesma.

Com muita tristezas o sr. Manoel Affonso que já é muito velho vae juntar mais um pé de gallinha no dia 22.

O sr. Tarcisio Cardoso não deixará passar sem festa o dia 23.

No dia 24 a senhorinha Maria José Machado, quebrará mais uma agulha de sua machina.

**INGRATA**

A...

.. e eu parti, a minha alma chorava em meus olhos seccos e abrazados, e em meus labios um sorriso de angustia se contorcia e gelava. Ha tres mezes que parti, é tão longa a distancia que nos separa; mas, apesar disso, não posso esquecer-me dos dias felizes que junto passámos. A saudade me fala à alma e faz-me palpar o coração. Hoje me acho sosinho. Entre tanto nem uma cartinha sequer me escreveste alentando-me e u pobre coração... Eu era feliz, minha vida sorria com um ternolar sobre o rostinho d'aquella a quem eu amava. A contemplar seus olhos fascinantes, seus labios, seu olhar a desprender caricias, passamos tres longos mezes, em constante e pura felicidade.

Hoje tudo se desfez. Sou tambem um tanto culpado. Eu não d-via ter acreditado nas tuas juras de amor. Fui demasiadamente tolo. Deves lembrar tambem como eu, dos nossos idyllios na nossa predilecta praça B. A., dos nossos quotidianos passeios e das fervorosas preces que juntos fazíamos á nossa Mãe do Ceu,

pedindo a nossa felicidade. Oh! como foi curta a

~~~~~

**LEIAM**

O orgam vibrante da mocidade sem espirito eesta terra estafante, sem risos e sem fanfarras, pois dez tostões não é nada pra burrada da rapaziada e pra maluquice da velhice.

**O LIRIO**

~~~~~

minha felicidade, como desapareceu depressa as minhas illusões!..

Cruel SENTIMENTO

**Diccionario**

**ALTAIR T.**, moça sympathica, todas que possuirem este nome, serão dedicadas ás paixões amorosas e casmurras pra burro.

**IZAURA F.**, moça sympathica e bonita, todas que possuirem este nome, serão de cabellos e olhos pretos e preferirão os almofadinhas a panella.

**ANESIA F.**, moça sympathica, todas que possuirem este nome, serão muito amorosas e traidoras de suas companheiras.

**SANTINHA M.**, moça atrahente, todas que possuirem este nome, serão muito orgulhosas e criticas... amando pra Hermes.

Conselheiro X. X.

**MENTIRA VERDADEIRA**

Um gigante de 77 centímetros de altura, sentado em pé numa pedra de pau, conversando calado, á meia noite, quando o sol raiava no poente, dissera que um surdo ouviu um mudo dizer que um cego vira um coxo correr atraz de um defunto vivo puxando a perna de uma cobra que engulia um medonho chifre de uma vacca môcha preta como leite e branca como um carvão apagado.

Pedra Moble, 31 de Fevereiro, proximo remoto.